

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

No Iêmen, os Houthis ameaçam atingir petroleiros em portos controlados pelo governo (Pág. 2)

Por razões de segurança, Londres proíbe a instalação de câmeras de vigilância fabricadas na China em locais sensíveis (Pág. 4)

Criação de uma nova unidade do Exército dos Estados Unidos chamada Comando das Forças Espaciais Indo-Pacíficas (Pág. 5)

Em um esforço para se proteger contra ataques aéreos estrangeiros, Washington e Ottawa estão trabalhando para modernizar o NORAD (Pág. 6)

Ataque cibernético sofisticado visando o Parlamento Europeu reivindicado por hackers pró-Rússia (Pág. 10)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são transcrições da escuta de rádio; a redação é, portanto, a da mídia citada. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Bombardeiros estratégicos russos retomaram voos de treinamento sobre o Ártico

A Rússia começou a retornar bombardeiros de longo alcance sobre o Ártico sobre espaço aéreo norte-americano após um curto hiato durante os primeiros meses de sua guerra na Ucrânia, informou um oficial militar canadense. Submarinos russos também estão operando em ambas as costas com Moscou procurando demonstrar sua capacidade de atacar o Canadá e os Estados Unidos, disse o tenente-general Alain Pelletier, vice-comandante do Comando de Defesa Aeroespacial da OTAN para a América do Norte (NORAD). Vimos uma redução este ano, especialmente desde a invasão ilegal da Ucrânia pela Rússia em 24 de fevereiro. No entanto, algumas dessas atividades já foram retomadas, disse Pelletier ao Comitê de Defesa do Senado na segunda-feira. As atividades não se limitam apenas à aviação de longo alcance. A Rússia agora usa seus submarinos nas costas do Atlântico e do Pacífico para demonstrar suas reais capacidades estratégicas e representar uma ameaça para a América do Norte, acrescentou. Embora o tenente-general Pelletier não tenha fornecido detalhes mais específicos, oficiais do NORAD anunciaram no mês passado que dois bombardeiros russos de longo alcance foram interceptados por caças americanos após se aproximarem do Alasca. Os bombardeiros partiram sem entrar no espaço aéreo norte-americano.

(Rádio Canadá internacional, 22-11-2022)

Venda de equipamentos de telecomunicações dos grupos chineses ZTE e Huawei proibida nos Estados Unidos

A administração Biden proibiu a venda nos Estados Unidos de novos equipamentos de telecomunicações pelos grupos chineses Huawei Technologies e ZTE por causa de um risco inaceitável para a segurança nacional dos Estados Unidos. A Comissão Federal de Comunicações (FCC) anunciou sexta-feira que adotou definitivamente essas novas regras, que também proíbem a venda e importação para os Estados Unidos de equipamentos fabricados pelas especialistas chinesas em vigilância por vídeo Dahua Technology e Hangzhou Hikvision Digital Technology e pela empresa de telecomunicações Hytera

Communications. Esta decisão é a mais recente ilustração da desconfiança dos Estados Unidos em relação aos gigantes chineses da "Tech", que temem que seus equipamentos sejam usados para espioná-los. "Essas novas regras são uma parte importante de nossos esforços contínuos para proteger o povo americano de ameaças à segurança nacional envolvendo telecomunicações", disse a presidente da FCC, Jessica Rosenworcel, em comunicado. A Huawei se recusou a comentar o assunto. ZTE, Dahua, Hytera e a Embaixada da China em Washington não responderam imediatamente a um pedido de comentário.

(A voz da Turquia, 26-11-2022)

... TERRORISMO ...

No Iêmen, Houthis ameaçam atingir petroleiros em portos controlados pelo governo

Os Houthis do Iêmen disseram na terça-feira que agora mudariam de ataques de advertência contra petroleiros em portos controlados pelo governo oficial, para ataques diretos contra os mesmos navios. O chefe de governo Houthi, Abdulaziz bin Habtoor, disse: "Se não for alcançado um acordo conosco para transferir as receitas do petróleo para o banco central em Sanaa, não haverá alternativa a não ser ferro e fogo", de acordo com um comunicado de imprensa transmitido pelo canal *Al Masirah TV* pertencente ao grupo. "No futuro, não avisaremos os navios, mas os atacaremos diretamente. O mundo deve saber que não deixaremos nosso povo passar fome enquanto usa a riqueza do Iêmen", alertou. Bin Habtoor disse que seu grupo está exercendo seu direito de defender a riqueza do povo iemenita, enquanto os apoiadores da coalizão estão roubando o dinheiro do povo. Até às 14h00 GMT, o governo iemenita não comentou a declaração de Bin Habtoor. Na noite de segunda-feira, o governo anunciou em comunicado que um drone houthi carregado de explosivos atacou o porto de Al-Dhaba, na província de Hadramout, o segundo ataque desse tipo em um mês. O porta-voz militar Houthi Yahya Saree, por sua vez, disse em um comunicado que as forças de seu grupo interceptaram um petroleiro e o forçaram a sair do porto de Al-Dhaba depois que ele tentou carregar petróleo bruto. Um funcionário local de Hadramout disse à *Agência Anadolu* que o ataque Houthi ao porto interrompeu a exportação de cerca de dois milhões de barris de petróleo bruto. O ataque ocorreu no momento em que as Nações Unidas buscam estender a trégua que terminou em 2 de outubro, com o governo e os houthis acusando-se mutuamente de serem responsáveis pelo fracasso da extensão.

(Voz da Turquia, 23-11-2022)

Pelo menos 14 mortos em dois ataques jihadistas no norte de Burkina Faso

Em Burkina Faso, fontes de segurança e locais anunciaram ontem que pelo menos quatorze pessoas, incluindo oito civis auxiliares do exército, VDP, foram mortas na segunda-feira em dois ataques separados de grupos jihadistas no norte do país.

(Voz da América, 23-11-2022)

Em Burkina Faso, sucesso da campanha de recrutamento de voluntários para a defesa da pátria

Em Burkina Faso, mais de 90.000 VDP, Voluntários para a Defesa da Pátria, civis chamados para ajudar o exército em sua luta contra os jihadistas, foram alistados em três semanas em todo o país, anunciou ontem o exército. Burkina Faso lançou em 24 de outubro uma campanha destinada a recrutar 50.000 voluntários, 35.000 designados para suas comunas de residência e 15.000

que poderiam ser implantados no território. Das necessidades estimadas em 50.000, há mais de 90.000 registrados, escreveu o comandante da Brigada de Vigilância Patriótica e Defesa, tenente-coronel Thomas Sawadogo. Esta campanha terminou a 18 de novembro.

(Voz da América, 25-11-2022)

No norte do Mali, três capacetes azuis da MINUSMA feridos em explosão de mina

Três soldados da missão da ONU no Mali (MINUSMA) ficaram feridos em uma explosão de mina na segunda-feira perto de Timbuktu, no norte do Mali, lamentou a MINUSMA em um comunicado publicado em sua página no *Facebook*. O Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas e Chefe da MINUSMA (SRSG), El-Ghassim Wane condenou, na terça-feira, o ataque com artefato explosivo improvisado em Timbuktu contra um comboio de soldados da ONU da Missão Multidimensional das Nações Unidas para a Estabilização no Mali (MINUSMA) que deixou três feridos, um gravemente, refere o comunicado sem dar mais detalhes sobre a nacionalidade dos militares afetados. "Um dos nossos comboios a caminho de Timbuktu atingiu uma mina a 21 de novembro", explicou a mesma fonte. "Desejamos a eles uma rápida recuperação e reafirmamos nossa determinação de continuar implementando nosso mandato" continua a MINUSMA antes de condenar veementemente este ato.

(Voz da Turquia, 23-11-2022)

Pelo menos onze civis mortos em ataque jihadista no norte do Mali

No norte do Mali, onze civis de um campo para deslocados foram mortos em um ataque jihadista perto de Gao. A região está envolvida em violência há meses. O acampamento de deslocados de Kadji, a poucos quilômetros de Gao, foi atacado na noite de segunda-feira por homens em motocicletas. Um funcionário eleito local de Tessit, de onde veio a maioria das pessoas reunidas neste campo, bem como a televisão nacional relataram onze mortos. Todos os abrigos foram incendiados e todo o gado foi levado embora, disse Mohamed Touré, representante do ACNUR no Mali, que confirma esta avaliação. Um comandante de operações do exército na região, o coronel Camara, viu este ataque como um ato de represália dos jihadistas contra os jovens que os enfrentaram no início do ano em Tessit e que encontraram refúgio no acampamento Kadji.

(Voz da América, 24-11-2022)

Um pacificador marroquino morto em ataque ao seu contingente no sudeste da República Centro-Africana

Uma investigação foi aberta pelas Nações Unidas após a morte na República Centro-Africana de um pacificador marroquino. Ele foi morto na quinta-feira no ataque ao seu contingente que assegurou um aeródromo no sudeste do país. Os atacantes ainda não foram identificados.

(Med-1, 26-11-2022)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

No Líbano, prisão de homem acusado de espionagem em benefício de Israel

Um homem suspeito de espionar para Israel foi preso no Líbano, informou o site de notícias libanês *Al-Akhbar* na manhã de segunda-feira. O pai e os tios do homem, chamado Hussein, eram quadros do Hezbollah. O homem foi recrutado por um ex-

integrante do grupo terrorista chamado Salim, que partiu para tratamento na França, país onde trabalhou na época com importação-exportação e casou-se com uma libanesa. Este último, ele próprio recrutado na França pelo Mossad, teria conhecido Hussein na Tanzânia e o teria persuadido a trabalhar para os serviços de inteligência israelenses, argumentando que ele havia lutado nas fileiras do Hezbollah com seu pai. Hussein teria, assim, continuado sua atividade dentro do grupo terrorista, enquanto divulgava informações a Israel durante um período que vai de 2011 a 2020. Os serviços de inteligência libaneses teriam sido alertados por vizinhos de Hussein que acharam suspeito o aumento repentino em sua qualidade de vida. A mesma mídia libanesa afirmou no início de novembro que outro homem próximo ao Hezbollah confessou espionar para Israel desde 2018 e se rendeu às autoridades libanesas. Separadamente, o Líbano prendeu um turista judeu americano em setembro sob suspeita de espionagem, mas o libertou depois de alguns dias.

(I24News, 21-11-2022)

Por questões de segurança, Londres proíbe a instalação de câmeras de vigilância fabricadas na China em locais sensíveis

Londres toma medidas contra câmeras de vigilância chinesas. As fabricadas na China não serão mais instalados em locais sensíveis, decidiu o governo de Sunak. As autoridades britânicas suspeitam que os dados de vigilância visual sejam compartilhados com os serviços de segurança chineses.

(Rádio Vaticano, 25-11-2022)

Antigos e atuais oficiais de segurança israelenses colocados sob proteção reforçada após ameaças iranianas

Israel intensificou a proteção para seus atuais e antigos altos funcionários de segurança, especialmente quando eles estão no exterior, informou a emissora pública *Kan* na quinta-feira. A medida ocorre em meio a tensões elevadas com o Irã, que repetidamente alertou que buscará retaliação contra uma série de ações supostamente realizadas pelo Mossad nos últimos anos. De acordo com a *Kan*, as medidas de proteção aprimoradas visam principalmente ex-membros do Mossad atualmente no exterior, sem mencionar nenhum ex-agente específico que possa ser um alvo. O gabinete do primeiro-ministro se recusou a comentar a informação. Entre as recentes tentativas do Irã de atingir israelenses no exterior estão a tentativa de assassinato de um empresário israelense-georgiano envolvido em atividades pró-Israel na Europa Oriental e uma conspiração para atingir cidadãos israelenses em Istambul, Turquia. A guerra das sombras que vem acontecendo há vários anos entre o Irã e Israel parece ter se acelerado. Na quinta-feira, um grupo de hackers iranianos chamado Moses Staff divulgou imagens nunca antes vistas de um ataque a bomba em Jerusalém um dia antes. Diz-se que essas imagens vêm de câmeras de vigilância usadas por uma importante organização de segurança israelense não identificada.

(I24News, 25-11-2022)

... MILITAR ...

Em um vídeo, Pyongyang apresentou o míssil balístico intercontinental do tipo Hwasong-17

A Coreia do Norte divulgou um vídeo afirmando que o míssil lançado na sexta-feira era um míssil balístico intercontinental (ICBM) do tipo Hwasong-17. Podemos ver neste documentário em particular os detalhes do disparo. Pyongyang afirmou que o ICBM alcançou mais de 6.000 km de altitude, viajou cerca de 1.000 km antes de cair exatamente no local de destino em águas internacionais no Mar do Leste. O líder norte-coreano inspecionou a operação, sua primeira aparição pública em um mês. Kim Jong-un disse então que se a Coreia do Sul e os Estados Unidos fortalecerem os dissuasores e seus exercícios militares, seu regime trará uma resposta ainda mais ofensiva, acrescentando que responderá com armas nucleares à arma nuclear. O país comunista também mencionou pela primeira vez a existência de uma unidade dedicada aos ICBM. Diante dessa provocação, as forças sul-coreanas e americanas realizaram no sábado manobras aéreas conjuntas, mobilizando um bombardeiro estratégico americano B-1B, caças sul-coreanos F-35A e caças americanos F-16.

(KBS World Radio, 21-11-2022)

O sistema antimísseis de longo alcance da Coreia do Sul interceptou com sucesso dois mísseis de teste

A Coreia do Sul testou com sucesso a primeira interceptação de seu míssil terra-ar de longo alcance (L-SAM) em desenvolvimento. De acordo com seu exército, a Agência para o Desenvolvimento da Defesa (ADD) realizou recentemente um teste de disparo do que é apelidado de "THAAD sul-coreano" a portas fechadas para ver se ele pode interceptar um míssil pré-alvo. THAAD é a sigla para Terminal High Altitude Area Defense, o escudo antimísseis americano. Para testá-lo, foram disparados projéteis de dois tipos, ABM e AAM, ou seja, um míssil terra-ar e um míssil ar-ar, e o pessoal do exército supervisionou os lançamentos. Vale lembrar que, em fevereiro, o L-SAM já havia lançado seu teste com sucesso, na época sem mirar em um alvo. Em seguida, voou em uma trajetória predefinida e caiu precisamente em um ponto pretendido. Nove meses após esta operação, desta vez seu teste de interceptação, o segundo estágio de desenvolvimento, também foi bem-sucedido. Note-se de que o engenho foi projetado para derrubar mísseis norte-coreanos voando a uma altitude de cerca de 50 a 60 quilômetros. Uma vez implantado, este dispositivo será a ponta de lança do Seoul Anti-Missile Defense System (KAMD), com o americano THAAD e o PAC-3, capazes de interceptar mísseis respectivamente a uma altitude de 40 a 150 km e a 15 a 40 km. Sem mencionar os mísseis terra-ar de médio alcance Chungung-II. A Terra da Manhã Calma planeja concluir o desenvolvimento do L-SAM até o final de 2024, antes de iniciar a construção em massa em 2026 e lançá-lo no ano seguinte ou 2028.

(KBS World Radio, 22-11-2022)

Criação de nova unidade do Exército dos EUA chamada Comando das Forças Espaciais Indo-Pacíficas

O Comando Indo-Pacífico dos Estados Unidos (USINDOPACOM) lançará hoje uma nova unidade responsável, entre outras coisas, pela defesa antimísseis, chamada Comando das Forças Espaciais Indo-Pacífico. Nunca os EUA criaram tal ramo dentro da autoridade suprema operando em uma área de atividade. A nova filial do USINDOPACOM teria como objetivo lidar com ameaças

militares de Moscou, Pequim ou Pyongyang, por mísseis ou pelo uso do espaço, para as bases militares avançadas dos Estados Unidos e para seu território. Washington também planeja lançar uma tropa idêntica sob a autoridade dos comandos de suas forças para a Europa e Oriente Médio. No entanto, ainda não definiu uma data. Refira-se que o seu comando Indo-Pacífico montou assim a sua nova unidade quatro dias depois do teste, pela Coreia do Norte, de um projétil que parece ser o seu último míssil balístico intercontinental, do tipo Hwasong-17. Seu alcance permitiria atingir o continente americano.

(KBS World Radio, 22-11-2022)

O exército tcheco deve se preparar para uma guerra em larga escala, de acordo com seu chefe de gabinete

O comando das forças armadas tchecas se reúne na terça-feira para discutir as principais tarefas do exército e projetos planejados para o próximo ano. O Presidente Milos Zeman, o Primeiro-Ministro Petr Fiala e a Ministra da Defesa Jana Cernochova participam neste encontro, que se dedica mais particularmente à modernização do exército tcheco, à melhoria das suas capacidades de combate e treino, bem como ao destacamento de soldados fora do país. O chefe do Estado-Maior do exército tcheco, Karel Rehka, disse na ocasião que o exército deve manter sua experiência em operações antiterroristas, mas que deve, acima de tudo, se preparar para uma guerra em grande escala contra um adversário importante. O Chefe do Estado-Maior referiu-se neste contexto a um potencial conflito entre a Rússia e a OTAN, no qual a República Checa participaria ativamente desde o início.

(Rádio Internacional de Praga, 22-11-2022)

Em um esforço para se proteger de ataques aéreos estrangeiros, Washington e Ottawa estão trabalhando para modernizar o NORAD

O tenente-general Pelletier e outros oficiais de defesa confirmaram que o Canadá e os Estados Unidos começaram a trabalhar para modernizar o NORAD, o sistema de alerta antecipado compartilhado que serve como a primeira linha de defesa na América do Norte contra ataques aéreos estrangeiros. O governo liberal anunciou em junho que Ottawa planejava investir US\$ 4,9 bilhões em seis anos e US\$ 40 bilhões nos próximos 20 anos para modernizar o sistema em colaboração com Washington. Isso inclui a substituição da cadeia de radares da década de 1980 no norte do Canadá, que forma a espinha dorsal da contribuição do país ao NORAD, por sistemas mais modernos que podem ver mais além de detectar e rastrear novos tipos de armas. "Estamos apenas nos estágios iniciais", disse um funcionário do Ministério da Defesa, Jonathan Quinn. "O anúncio foi feito em junho, mas estamos colocando em prática planos detalhados com marcos, estabelecendo escritórios de projetos aqui na Sede da Defesa Nacional para levar adiante iniciativas específicas".

(Rádio Canadá internacional, 22-11-2022)

Base da coalizão antijihadista internacional na Síria atacada por drones turcos

A Turquia ignora as advertências dos EUA e da Rússia. Continua seus ataques contra grupos armados turcos presentes no norte da Síria. A artilharia bombardeou posições em Kobane, um reduto do YPG, ontem à noite. Anteriormente, drones atacaram uma base conjunta das forças curdas e da coalizão antijihadista internacional ao norte de Hassaké. O presidente da Turquia ainda ameaça intervir no terreno para eliminar os terroristas, disse ele.

(Rádio Vaticano, 23-11-2022)

Rumo ao aumento da cooperação militar australiano-sul-coreana

Os chefes de defesa da Coreia do Sul e da Austrália concordaram em aumentar sua cooperação em vários campos, como a indústria de armas e exercícios militares, a fim de aumentar a interoperabilidade entre os exércitos dos dois países. O Ministério da Defesa da Coreia do Sul disse que Lee Jong-sup e Richard Marles mantiveram conversações na terça-feira em Siem Reap à margem da Reunião de Chefes de Defesa da Associação das Nações do Sul da Ásia. De acordo com Seul, os dois lados também compartilham a visão de que o progresso das capacidades nucleares e de mísseis da Coreia do Norte e suas provocações representam uma ameaça à paz e à estabilidade da península coreana, da região e do mundo inteiro. Lá, Lee também conversou cara a cara com seus colegas indonésios, filipinos e vietnamitas.

(KBS World Radio, 23-11-2022)

Na Argélia, lei de finanças de 2023 prevê aumento considerável no orçamento alocado ao Ministério da Defesa

A proposta de lei das finanças para 2023 aprovada, terça-feira, a meio da tarde, pela câmara baixa do parlamento argelino (Assemblée Nacional Popular) é marcada por um forte aumento do orçamento atribuído ao Ministério da Defesa Nacional. O documento, considerado "a mãe das leis" no país, prevê uma série de medidas destinadas, nomeadamente, a apoiar o poder de compra dos argelinos. Mas o que mais chama a atenção é esse aumento de 127% no orçamento militar do país, com 22,7 bilhões de dólares, contra 12 bilhões em anos anteriores. A repartição do orçamento da Defesa mostra que 8,8 bilhões de dólares deverão ser destinados à administração geral, enquanto 8,5 bilhões serão atribuídos à Defesa Nacional e 5 bilhões de dólares deverão ser atribuídos a um capítulo à parte intitulado "Logística e apoio multifacetado". Segundo dados publicados em abril passado pelo Stockholm International Peace Research Institute (SIPRI), a Argélia ficou em primeiro lugar na África e 26º globalmente em termos de gastos militares em 2021.

(Voz da Turquia, 23-11-2022)

Exercício de defesa aérea da OTAN nos céus da Romênia

Durante o treinamento, o sistema de defesa aérea e antimísseis MAMBA do exército francês repeliu um ataque simulado de caças aliados. Caças aliados, incluindo o caça multifuncional turco F-16 e os Eurofighters espanhóis – atualmente enviados para a Bulgária em uma missão da OTAN –, bem como o avião americano de guerra eletrônica Boeing EA-18G Growler e os caças franceses multifuncionais Rafales estiveram envolvidos no treinamento que durou ocorreu em 23 de novembro de 2022, informou o Escritório de Relações Públicas do Comando Aéreo Aliado em comunicado. "Em resposta à guerra da Rússia contra a Ucrânia, continuamos a fortalecer nossa dissuasão e nossas defesas na parte oriental da Aliança", disse a porta-voz da OTAN Oana Lungescu ao Escritório de Relações Públicas da OTAN.

(TV francesa, 25-11-2022)

Informações sobre comboios militares estrangeiros passando pela Eslováquia não serão mais publicadas

O Ministério da Defesa deixou de fornecer informações regulares sobre as transferências planejadas de equipamentos militares. A mudança ocorreu principalmente devido ao desenvolvimento de informações após a invasão russa da Ucrânia. As informações

sobre as transferências passaram a ser exploradas de forma mais intensa para disseminar mensagens alarmistas e de desinformação, inclusive na tentativa de minar a confiança da população nacional.

(Rádio Eslováquia Internacional, 25-11-2022)

Exercícios militares da OTAN no corredor de Suwalki

As tropas da OTAN participaram sexta-feira nos exercícios Tumak-22 no corredor de Suwalki, uma área estratégica no flanco oriental da Aliança, na fronteira entre a Polônia e a Lituânia. Este território polaco liga o enclave russo de Kaliningrado, no mar Báltico, à Bielorrússia, aliada da Rússia. Ele marca a separação entre os três países bálticos e seus aliados da UE e da OTAN. "Como parte dessas manobras, houve exercícios baseados em nossa experiência e observação do campo de batalha na Ucrânia", disse o ministro da Defesa polonês, Mariusz Blaszczak. "Sabemos quais métodos a Rússia usa e quais métodos de defesa são eficazes." Os exercícios envolveram 2.000 soldados das forças terrestres e aéreas. A Polônia decidiu fortalecer suas forças armadas após a ofensiva russa na Ucrânia e planeja aumentar seu orçamento de defesa para 3% do Produto Interno Bruto (PIB).

(A voz da Turquia, 26-11-2022)

O Japão não seria capaz de resistir a um ataque de mísseis balísticos múltiplos

Oficiais de defesa no Japão dizem que o país deve ter a capacidade de lançar contra-ataques. Eles apresentaram essa visão na sexta-feira em uma reunião do governista Partido Liberal Democrático e seu parceiro de coalizão Komeito. Eles afirmam que o atual sistema de defesa do Japão está mal equipado para lidar com um ataque de míssil balístico, especialmente se muitos mísseis forem disparados simultaneamente. E eles enfatizam que o Japão deve ser capaz de se defender atingindo bases de mísseis. Um rascunho indica que qualquer contra-ataque seria limitado a alvos militares e baseado no direito humanitário internacional. O PLD apoia este projeto, mas o Komeito insiste na necessidade de continuar as reflexões.

(Rádio Japão Internacional, 26-11-2022-11)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Ministro da Defesa alemão anuncia o próximo fornecimento à Polônia do sistema de defesa aérea Patriot

A Alemanha fornecerá à Polônia um sistema de defesa aérea Patriot. Uma medida após a queda mortal de um míssil na Polônia na semana passada, um míssil de defesa ucraniano em resposta a um bombardeio russo. A Alemanha se ofereceu no dia seguinte para apoiar a Polônia com patrulhas aéreas. "Nós nos oferecemos para ajudar a Polônia a proteger seu espaço aéreo com nossas aeronaves Eurofighters e o sistema de defesa aérea Patriot", disse o ministro da Defesa alemão em entrevista a um diário alemão.

(Deutsche Welle, 21-11-2022)

Empresa taiwanesa acusada de fornecer drones ao Irã

Uma mídia israelense informou recentemente que em um vídeo de propaganda iraniana postado no YouTube, um drone pode ser visto no qual apareceu o logotipo da empresa taiwanesa ATEN International. A organização Unidos Contra o Irã Nuclear (UANI) expressou preocupação com isso. De acordo com o diário do Congresso americano *The Hill*, a ATEN International suspendeu imediatamente suas exportações para o Irã. Hoje, a empresa negou qualquer especulação contra ela, ressaltando que nenhum

de seus produtos é feito para uso militar. Segundo a ATEN International, seu logotipo não aparecia nos drones iranianos. De referir que a ATEN International, fundada em 1979 em New Taipei, é especializada no desenvolvimento de soluções de inteligência artificial, nomeadamente nas áreas da Internet das Coisas, *cloud computing* e automação.

(Rádio Internacional de Taiwan, 23-11-2022)

Coreia do Sul prepara-se para aumentar as exportações de armas

O Presidente da República convocou ontem uma nova conferência dedicada às estratégias de promoção das exportações de armas do seu país. Durante esta reunião, que decorreu na sede da Korea Aerospace Industries (KAI), em Sacheon, no sudeste do território, o Ministério da Defesa apresentou um plano ambicioso neste sentido. O seu vice-ministro disse que vai ser criado um fundo de cerca de 120 bilhões de won, ou 86,7 milhões de euros, para inovar tecnologias nesta área. Shin Beom-chul detalhou que a partir deste ano e até 2026, seu ministério selecionará anualmente cerca de 20 PME's promissoras na nova indústria de defesa para fornecer-lhes apoio geral e direcionado em cada estágio de seu crescimento, desde consultas para financiar suas pesquisas e desenvolvimento. Um conhecedor da indústria, Shin também afirmou que a expansão das remessas de armas permitirá que seus construtores locais aumentem suas capacidades tecnológicas e, finalmente, gerem um círculo virtuoso para os militares. Relativamente a outras medidas promocionais anunciadas ontem, o exército vai continuar a prestar serviço pós-venda aos compradores de armas *made in Korea* e a realizar formação conjunta com os mesmos, com vista à partilha do *know-how* necessário. Ao mesmo tempo, o ministério planeja aumentar a taxa de crédito em P&D de seu orçamento total para mais de 10% até 2027, com o objetivo de conquistar mais de 5% do mercado mundial e se tornar o quarto país a exportar mais armas no mundo nessa data.

(KBS World Radio, 25-11-2022)

Polônia é terceiro maior fornecedor de armas para a Ucrânia

A indústria de armas da Europa Oriental está produzindo armas, projéteis de artilharia e outros suprimentos militares a uma taxa nunca vista desde a Guerra Fria, a fim de continuar a ajuda dos aliados da Ucrânia, que fornece armas desde 24 de fevereiro, esgotando seus próprios estoques pelo caminho. A Rússia lançou uma operação militar em seu vizinho do sul para defender a população pró-Rússia nas regiões de Lugansk e Donetsk contra as ações de Kiev. Desde o início da guerra, os aliados de Kiev, liderados pelos EUA e Grã-Bretanha, encheram os arsenais ucranianos com armas de ponta, uma medida que apenas prolongará as hostilidades. O relatório diz que a Polônia é agora o 3º maior fornecedor de armas da Ucrânia e a República Tcheca o 9º maior, citando dados do Instituto Kiel para a Economia Mundial da Alemanha. "Dadas as realidades da guerra em curso na Ucrânia e a atitude visível de muitos países para aumentar os gastos na área de orçamentos de defesa, há uma chance real de entrar em novos mercados e aumentar as receitas de exportação nos próximos anos", disse Sebastian Chwalek, CEO da estatal Polish Armaments Group (PGZ). A PGZ agora planeja investir até US\$ 1,8 bilhão na próxima década, mais que o dobro de sua meta pré-guerra, disse Chwalek à *Reuters*. A empresa, que ele diz ter fornecido sistemas de artilharia e morteiros, obuses, armaduras corporais, armas pequenas e munições para a Ucrânia, deve exceder a meta de receita pré-guerra de 6,74 bilhões de zlotys (US\$ 1,4 bilhão) para 2022. O embaixador tcheco na Aliança militar ocidental da OTAN, Jakub Landovsky, disse: "Esta é uma grande chance para os tchecos aumentarem o que precisamos depois de dar aos ucranianos os antigos estoques da era soviética. Isso pode mostrar a outros países que podemos ser um parceiro confiável na indústria de armas".

... CIBERESPAÇO ...

Ataque cibernético sofisticado visando o Parlamento Europeu é reivindicado por hackers pró-Rússia

"O Parlamento Europeu sofre um ciberataque sofisticado. Um grupo pró-Kremlin assumiu a responsabilidade", escreveu Roberta Metsola em sua conta no *Twitter*. "Isso ocorre depois que proclamamos que a Rússia é uma promotora do terrorismo. Minha resposta: *Slava Ukraini* (glória à Ucrânia)", acrescentou. O ataque de negação de serviço (DDoS) interrompeu notavelmente o acesso ao site inglês do Parlamento de Estrasburgo, havia indicado um pouco antes um porta-voz do Parlamento, Jaume Duch, no *Twitter*. O acesso foi restabelecido após cerca de duas horas, pouco depois das 17h00 GMT. Este ataque de computador ocorreu quando o Parlamento acabava de aprovar um texto acusando a Rússia de promover o terrorismo por causa dos repetidos bombardeios de alvos civis na Ucrânia, como hospitais, escolas ou infraestrutura de energia.

(A voz da Turquia, 24-11-2022)

O Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General